

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE COM OUTRAS VARIÁVEIS DE UM INSTRUMENTO DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Fernanda Andrade de Freitas¹
Ana Paula Porto Noronha

A Inteligência Emocional (IE) tal como definida e operacionalizada por autores estrangeiros é utilizada nesse estudo. A operacionalização desse construto teve como consequência o teste MSCEIT (Mayer-Salovey-Caruso Emotional Intelligence Test) cujo objetivo é avaliar quatro habilidades que as compõem, a saber: a percepção das emoções, a utilização das emoções para facilitar o pensamento, a compreensão e o gerenciamento das emoções. Esse teste tem sido foco de diversos estudos no contexto brasileiro. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo propor evidências de validade para o teste MSCEIT correlacionando-o com outra variável. O teste MSCEIT que possui 181 itens foi respondido por 83 alunos do curso de Psicologia que estavam cursando a disciplina Estágio Supervisionado em Psicoterapia. A outra variável, corresponde a um instrumento com 22 itens, que as autoras desenvolveram a fim de que 10 supervisores avaliassem os seus respectivos alunos com base nas supervisões. Os resultados foram divididos de acordo com a Precisão e a Validade. Os índices de consistência interna obtidos pelo MSCEIT, de acordo com o Alfa de Cronbach, foram de $\alpha=0,89$ para a Área Experiencial e $\alpha=0,39$ para a tarefa Gerenciamento Emocional. Ambos os índices correspondem ao maior e ao menor índice. O índice obtido pelo instrumento que os supervisores responderam foi de $\alpha=0,92$, sendo possível afirmar que os supervisores são mais consistentes do que os alunos em comparação com outro estudo. Num outro momento, as correlações foram estabelecidas entre o teste MSCEIT e a outra variável. A partir disso, é possível afirmar que o teste foi mais indicado para identificar pessoas com baixa habilidade em gerenciar as suas emoções. Para tanto, reconhece que mais uma interpretação dos dados foi proporcionada ao teste que avalia a inteligência emocional o MSCEIT, e confirmou-se a sua utilidade na área de formação de psicólogos. Com base nos resultados e na aplicação dos instrumentos, algumas limitações e sugestões desse estudo podem ser arroladas: as aplicações dos instrumentos, sendo necessária uma melhor organização para a aplicação deles, a correção dos resultados dos sujeitos que responderam ao teste utilizando outras formas de correção, a saber, a correção por especialistas e o público-alvo e o tamanho da amostra desse estudo, podendo possuir uma representatividade maior.

Palavras-chaves: validade, inteligência emocional, avaliação psicológica, formação de psicólogos.

¹ Apresentadora. Universidade São Francisco. Cabreúva / SP. ferfreitas@ig.com.br.